

Recursos vão também para saúde e educação

Vera Saavedra Durão
do Rio

Universidades, hospitais e micro empresas serão os beneficiários mais diretos do crédito de US\$ 1,1 bilhão aprovado ontem, pela diretoria do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para repasse ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Do total financiado, US\$ 900 milhões irão para projetos de investimento de micro, pequenas e médias empresas e US\$ 200 milhões para saúde e educação. Beatriz Azeredo, diretora da área de desenvolvimento regional e social do BNDES, contou que no âmbito da educação os recursos do BID irão potencializar uma carteira do banco

que repassa empréstimos via agente financeiro para as universidades particulares comprarem equipamentos, abrirem novos cursos e ampliarem o número de vagas.

Na área da saúde, o dinheiro da instituição multilateral será para dar linhas de crédito para hospitais que prestam ou não serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS). "Recentemente, aprovamos um crédito de R\$ 40 milhões para a Fundação Zerbini terminar um segundo prédio do Incor. Também a Santa Casa de Porto Alegre apresentou recentemente um projeto ao banco. A fila dos tomadores potenciais desses recursos é grande, razão pela qual o BID decidiu colaborar", contou Beatriz.

José Eduardo de Carvalho Perei-

ra, diretor da área de operações da Finame, subsidiária do BNDES, disse que garante a demanda por US\$ 900 milhões do BID para micros, pequenas e médias empresas no programa BNDES Automático, que aprova projetos até R\$ 7 milhões e também diretamente do BNDES. No primeiro semestre deste ano, relatou, o desembolso de recursos para estas empresas triplicou em relação a igual período do ano passado.

O conceito do banco para micro e pequenas empresas é uma receita bruta ano de R\$ 720 mil. Média empresa é a que tem faturamento/ano de R\$ 15 milhões.

Segundo o chefe da área de captação externa do BNDES, José Roberto Fiorencio, que coordenou a

operação com o BID, ainda este ano deve ser liberada uma primeira tranche de US\$ 200 milhões. O custo total do financiamento do BID, o maior da história da instituição, será de 6,99% com quatro anos de carência e 16 anos para amortização.

Eximbank japonês

Fiorencio adiantou que o Eximbank japonês ampliou sua oferta de linha de crédito para o BNDES de US\$ 900 milhões para US\$ 1,1 bilhão. Deste total, US\$ 550 milhões deverão ser liberados no ano que vem e R\$ 550 milhões, no ano 2000. O dinheiro do Eximbank japonês é também um financiamento na modalidade global multisetorial como o do BID, contou Fiorencio.